
Projeto de Lei 2687/22



Autores: Deputados Flávia Moraes (PDT-GO) e Dr. Zacharias Calil (União-GO)

Classifica o diabetes mellitus tipo 1 como deficiência para todos os efeitos legais.

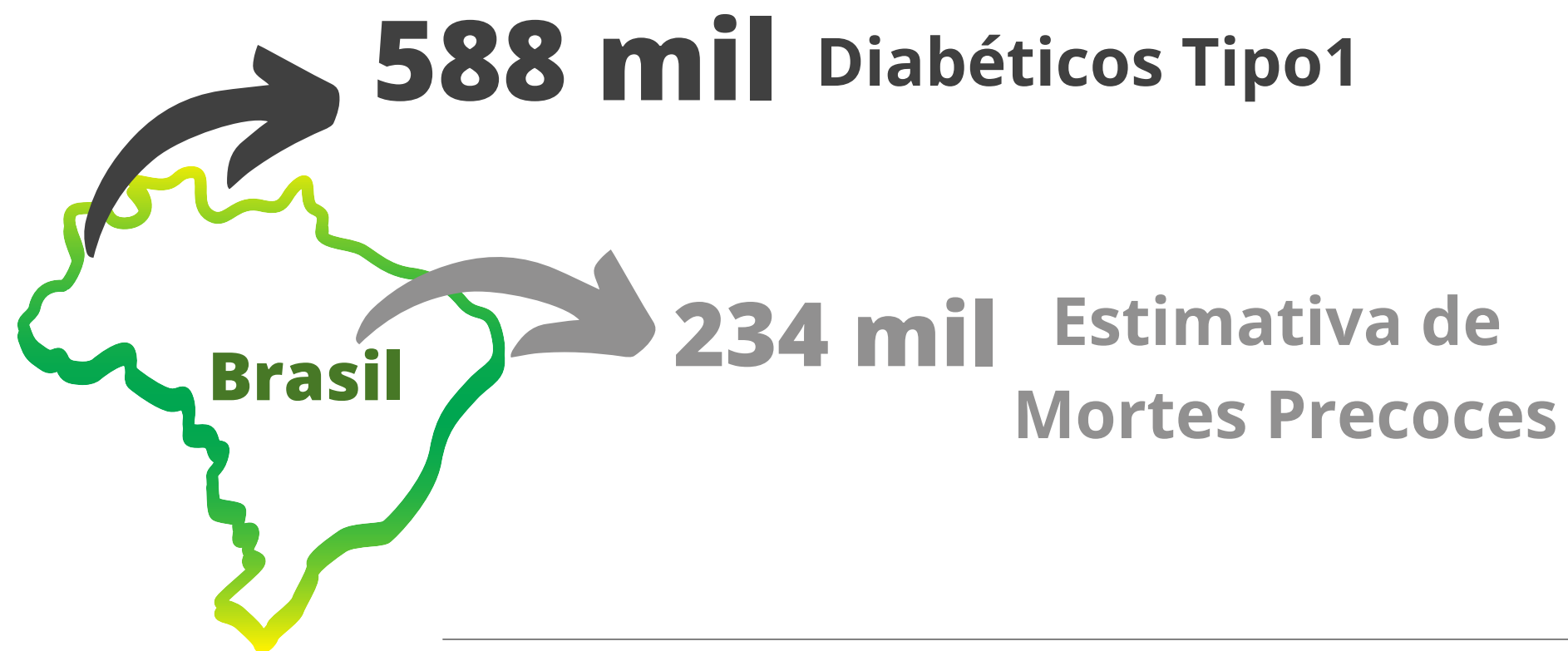
Qual a Deficiência do Diabetes Tipo 1?

Deficiência física no pâncreas,
que para de produzir INSULINA,
hormônio vital para a sobrevivência.

O DM1 é uma doença autoimune que costuma aparecer na infância. É muito diferente do diabetes tipo 2.

As pessoas com DM1 dependem de insulina injetável por toda a vida, tendo que aplicar múltiplas injeções diárias.

A realidade das pessoas com DM1 no Brasil



**75% dos pacientes
apresentam controle
INADEQUADO da doença**

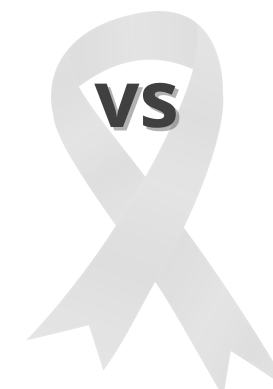
Uma criança
diagnosticada com
DM1 no Brasil

The icon shows a black stick figure of a child and a black stick figure of an adult standing next to each other.

49 anos

Provavelmente estará com
múltiplas deficiências
e complicações

55 anos
Diabético
Tipo 1



76 anos
População
Brasileira

Expectativa de Vida

Países que classificam o DM1 como deficiência

Alemanha



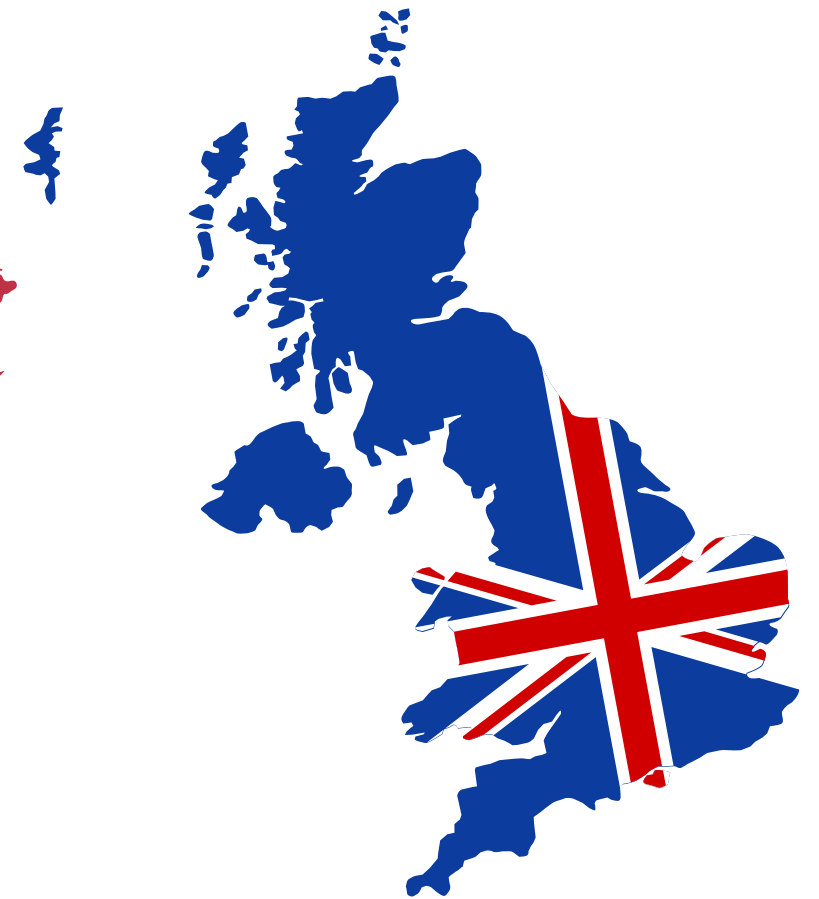
Espanha



**Estados
Unidos**



Reino Unido



Dificuldades enfrentadas por pessoas com Diabetes Tipo 1

As pessoas com DM1 **correm risco de perder a vida todos os dias.**

Uma dose de insulina errada pode levar a óbito em poucas horas.

Não aplicar insulina por um dia pode levar à morte.

Apesar disso, **a falta de insulina é comum.**

Os pacientes **precisam furar os dedos e injetar insulina até 12 vezes ao dia.** Crianças costumam ter dificuldade em aderir a um tratamento tão doloroso.



Dificuldades enfrentadas por pessoas com Diabetes Tipo 1

Não há no Brasil uma política pública estruturada para o paciente com DM1. O tratamento fornecido pelo SUS na maior parte das cidades é precário, utilizando métodos ultrapassados e insulinas antigas, que levam a instabilidade glicêmica. Faltam tirinhas para medir a glicemia. São raros os municípios que fornecem sensor. Falta acompanhamento com endocrinologistas, nutricionistas e psicólogos.

Menos de 25% dos pacientes apresentam controle adequado da doença, resultando em um elevado grau de complicações, como perda da visão, doenças renais crônicas, amputações, cardiopatias, transtornos alimentares e quadros depressivos.

“Fitas eu vou na policlínica direto, aí não tem hoje, amanhã tem... Peco ajuda, faço rifa, vendo galinha, com Bolsa Família eu pago o aluguel aqui, e vou lutando...”



Dificuldades enfrentadas por pessoas com Diabetes Tipo 1

As pessoas com DM1 enfrentam dificuldades para estudar.

Não existe amparo legal que garanta ao estudante acompanhamento adequado na escola.

Escolas se recusam a matricular crianças com DM1.

Os **responsáveis são chamados com frequência para buscar as crianças** porque as escolas não estão preparadas para aplicar insulina, aferir a glicemia e lidar com hipoglicemias ou hiperglicemias.

“Meu filho recebeu 10 não de creches que não queriam receber ele por causa do diabete. Diziam que não tinham como pegar essa responsabilidade... aí coloquei ele numa creche do governo. Mas se a glicose fica 60, elas ligam pra eu buscar. Ou seja, eu coloquei ele lá pra ver se eu consigo fazer faxina, trabalhar, mas não tem como, porque quando eu consigo uma faxina, tô dentro do ônibus, elas ligam. Não tem um dia que ele fica lá o dia todo”



Dificuldades enfrentadas

por pessoas com Diabetes Tipo 1

Milhares de mães **pâncreas deixam seus empregos** para cuidar de seus filhos. Com frequência precisam ir até a escola aplicar insulina. Muitas não conseguem dormir com medo de seus filhos morrerem de hipoglicemia durante a madrugada.

Há um **aumento significativo de gastos** com alimentação especial, medicamentos e insumos que atrasam e faltam no SUS ou que são negados pelos planos de saúde.

Famílias sem condições financeiras são obrigadas a manter as faixas de glicemia das crianças mais altas para evitar o risco de hipoglicemias. Mas isso tem um preço: complicações e redução do aprendizado escolar.



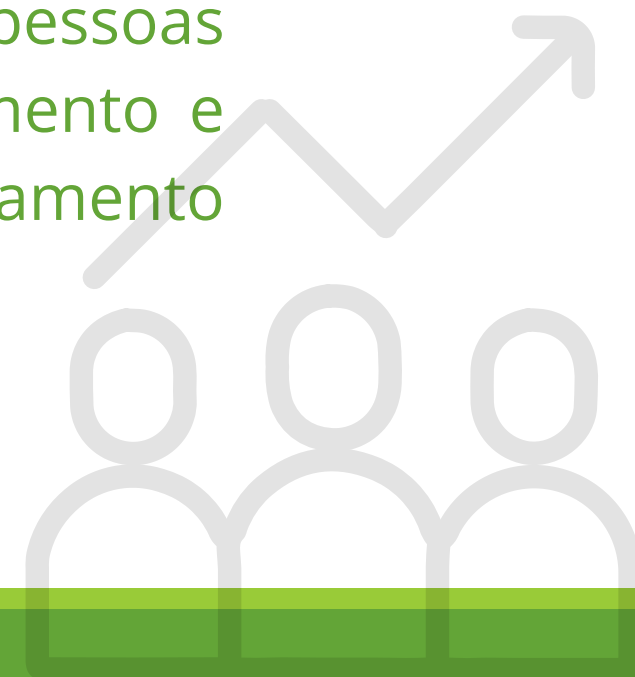
Dificuldades enfrentadas por pessoas com Diabetes Tipo 1

A participação no mercado de trabalho é desigual.

Vários **concursos públicos**, como os das **Forças Armadas e policiais**, **proíbem a participação de pessoas com DM1**.

Empresas privadas recusam pessoas com DM1 com frequência porque sabem que o trabalhador precisa se ausentar mais e tem risco de passar mal durante o expediente.

O Brasil tem prejuízo de em média 431 milhões por ano com a perda de produtividade das pessoas com DM1. Isso acontece porque muitas pessoas afetadas pela doença não têm acesso a tratamento e suporte adequados, o que as leva a faltar ao trabalho e se aposentar precocemente. O tratamento adequado pode levar a uma economia de recursos para o país (*).



(
*) Fonte: Custos Diabetes no BR - SDB e Frente Parlamentar Mista - Bahia et al. Economic burden of diabetes in Brazil in 2014. Diabetol Metab Syndr (2019) 11:54.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6604164/> Valor calculado em reais e corrigido pela inflação - IPCA de 2014 a 2024.

Obrigada!

